APÊNDICE 1: Barra Cronológica

Cláudia Costa 17693

CRONOLOGIA INTERNACIONAL

Séc. XII - XIII: Grande auge dos 'Desertos' / ermos
Séc. XIII - Insegurança na Terra Santa; emigração da Ordem do Carmelo para Ocidente e passagem a mendicante

Séc. XVI - 1500: Movimento da Contra Reforma; desenvolvimento das peregrinações a lugares santos (clavários, sacromontes,...)
1516 - Fundação do Convento do Monte Oliveti (Génova), cuja regular observância era a vida eremítica

Fundação da Ordem Carmelita espanhola por Sta. Teresa de Ávila

Proclamation against and or defacing of monuments (Inglaterra)

1583 - 1593: Entrada da Ordem do Carmelo em Portugal

1592 - 1593: Referência à fundação do Deserto de Bolarque por P. Tomés de Jesús; fundação do Deserto de Guadalajara
1594 - Criação das primeiras leis rudimentares que regiam os Desertos (Bolarque)

1599 - Obtenção de licença do Bispo para a construção do Desierto de San José de Las Batuecas
Clemente VIII ergue a congregação dos Carmelitas Descalços de Itália
1601 - Revisão das Regras e do conceito de Deserto pela Ordem dos Carmelitas Descalços
1602 - Início da vida regular e da clausura restrita no Desierto de San José de Las Batuecas

1616 - Surgimento do primeiro ermo italiano de S. João Baptista (Génova)

1619 - Fundação de um ermo na Bélgica

1629 - Fundação de um 'Deserto' Carmelita na Polónia

1633 - Fundação de um novo 'Deserto' Carmelita em Itália

1658 - Nova revisão das regras da Ordem dos Carmelitas Descalços
Fundação da Ordem dos Carmelitas em França com ajuda de Luís XIV

1666 - Decreto-lei sobre Monumentos Antigos (Suécia)
1668 - Publicação de *Las Instructiones conventus eremitici fratrum carmelitarum discalceatorum* (Roma); 'criação' do Monte Virgínio (Itália)

1682 - 'Criação' do Monte Calvário (próximo de Nápoles)

1686 - 1689: Reformas mais importantes no Desierto de San José de Las Batuecas

1689 - Fundação de dois novos 'Desertos' Carmelitas na Bélgica

1717 - Publicação de '*Semana Santa, exercícios divinos da presença de Deus e oração para cadadia da semana*', escrito no Bussaco por P. António da Expectação

1721 - Criação de organismo protector do património - Real Academia de História (Alvará régio)

1786 - Nova revisão das regras da Ordem dos Carmelitas Descalços

1805 - Law on the division of shared forests (Denmark) (referência legal à paisagem)

1834 - Criação da Inspecção Geral de Monumentos Históricos (Paris)

1837 - Criação da primeira Comissão dos Monumentos Históricos (França)

1854 - Fundação do 'Deserto' de Sto. Elias (França)

1860

1870

1872 - A MNB é abrangida por um regime especial e fica sob dependência do Administrador Geral das Matas, alargada e restaurada a porta de Sula; reformulada a porta da Rainha para a sua imagem actual
1873 - Conclusão dos trabalhos de construção do monumento da Batalha do Buçaco

1875 - Destruição de algumas dependências anexas à portaria da MNB
1876 - Um raio atinge e danifica fortemente o monumento comemorativo da Batalha do Bussaco
1877 - Encomendado projecto para construção de um palácio e transformação da MNB em parque romântico; D. Maria Pia vem ao Bussaco
1878 - Reforma na Fonte da Samaritana construída por Frei Manuel de Sta. Teresa a mando de D. Manuel de Saldanha
1879 - Durante cerca de um ano realizaram-se as obras de restauro no monumento comemorativo da Batalha do Buçaco
—Aumento da área da MNB
1881 - Intervenção na Fonte Fria

1883 - Remoção dos livros dos religiosos para a Biblioteca da Universidade de Coimbra
1884 - Demolição da Ermida de Stª. Teresa para construção de um chalé

1886 - Início de funcionamento de um hotel nas dependências do Antigo Convento; Emídio Navarro convida Manani a apresentação de projecto para um hotel na MNB; Ernesto Lacerda é nomeado administrador da MNB
1887 - Encomenda do projecto a Roda e Figli com o objectivo de transformar o Eremitério num frondoso parque, por D. Maria Pia (não concretizado); Luigi Manini risca os primeiros esboços do palacete régio, destruindo parte do Convento; novas obras de valorização; construção da cascata junto 'fonte S. Silvestre, jardim novo, arruamento Vale dos Fetos, lago grande
1888 - Aprovação do despacho para o início dos trabalhos no Palacete sob direcção de Ernesto Lacerda; introdução dos fetos arbóreos (*Dicksonia antarctica*) — Contrato realizado entre o estado e Rafael Bordalo Pinheiro para realização de 86 figuras representativas da Vida de Cristo para a MNB
1888/1900 - Construção da Porta das Ameias
—Aumento da área da MNB; Construção da porta do Luso; construção da casa do Torreão na porta das Lapas
1891 - Ernesto Lacerda é afastado do processo de recuperação dos anexos do convento, e este trabalho passa para a alçada da Direcção Geral das Obras Públicas de Aveiro

1898 - A MNB adquire a constituição de série artística, referenciada em decreto lei
1899 - Nicola Bigaglia intervém nas obras do Bussaco, construindo a Casa dos Cedros
—Início da construção da porta das Lapas

1902 - Novos projectos de ampliação do Palace traçados por Manini, nomeadamente para a reconstrução da ala sul do convento
1903 - José Alexândre Soares risca alguns pormenores arquitectónicos incluídos na obra do conjunto do Palace

1905 - Manuel joaquim Norte Júnior projecta o edifício anexo às estruturas de Bigaglia e de Soares, que viria a ser o Pavilhão Real

1907 - Conclusão da obra do Palace

1909 - Transformação do Palace em hotel; início da actividade hoteleira
—Durante 10 anos deu-se o período de maior número de plantações na MNB

1911 - Law for the conservation of beauty of landscapes (Belgium)

1916 - Inventariação de 15000 novas árvores por Dalgata

1916 - Law on hydraulic energy foresees (Switzerland) (referência a interferência mínima na paisagem); Law on international parks dealing with outstanding national landscapes (Spain); Fundação de um 'Deserto' Carmelita na Hungria

1922 - Surgimento da Comissão de iniciativa Luso-Buçaco

1929 - Criação da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (Portugal)
1931 - 1ª Conferência Internacional para a Conservação dos Monumentos Históricos (apenas europeus presentes) (Atenas)

1936 - As monjas da Ordem dos Carmelitas Descalços restauram grande parte do Desierto de San José de Las Bluecas, até aqui abandonado durante vários anos

1938 - António Costa Mota Sobrinho esculpe alguns conjuntos em barro para os Passos da Via-sacra
1939 - Encontravam-se concluídos os Passos de 'Veronica' e 'Cristo perante Pilatos'. Construção da casa de guarda da porta da Rainha e da porta das Ameias
—A DGEMN organiza o processo de classificação da MNB; construção da casa de guarda da porta das Lapas e da porta da Cruz Alta
1941 - A MNB é atingida por um ciclone e cerca de 5400 árvores de grande porte são danificadas; construção da casa de guarda da porta do Serpa; readaptação da casa das portas de Coimbra
1942 - Construção da casa de guarda da Feteira e do Forno do Tijolo
1943 - Convento de Santa Cruz do Bussaco considerado Imóvel de Interesse Público

1949 - As monjas da Ordem dos Carmelitas Descalços abandonam o Desierto de San José de Las Batuecas
Os monges da Ordem dos Carmelitas Descalços rehabitam o Desierto de San José de Las Batuecas

1954 - Convenção Cultural Europeia (Conselho Europeu)

1959 - Fundação de novo 'Deserto' Carmelita em Itália (Florença)

1962 - Recomendação sobre a Salvaguarda da Beleza e do Carácter das Paisagens e Sitios (UNESCO)

1964 - 2ª Conferência Internacional para a Conservação dos Monumentos Históricos (Europeus + Tunísia, México e Perú) (Veneza); Charte Internationalle sur la Conservation et la Restauration des Monuments et des Sites (ICOMOS)

Convention on the Means of Prohibiting and Preventing the Illicit import, export and transfer Ownership of Cultural Property

1972 - World Heritage Convention; Convenção para a Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural da UNESCO (tarefa global da humanidade)

1975 - Adopção da Carta Europeia do Património Arquitectónico pelo Conselho da Europa

1980

1983 - Reconstrução da cobertura da igreja do convento
1984/1985 - Obras de conservação no interior da igreja do Convento do Bussaco; cedência parcial da casa da porta da Cruz Alta à GNR para instalação de posto retransmissor

1985 - Lei do Património Cultural Português; Convenção de Granada para a Protecção do Património Arquitectónico Europeu (Conselho Europeu); Fundação da National Trust (Reino Unido)

1989 - Publicação da primeira monografia sobre paisagens

1992 - Realização de 'La Petite Pierre' para definição do conceito de paisagens culturais; (WSR) United Nations Conference on Environment and development (Rio de Janeiro); Extinção do IPPC e criação do IPPAR (Portugal); Conferência das Áreas Protegidas e Parques (IUCN)
1993 - Carta del Paisage Mediterráneo (Siena); Encontro Internacional para as Paisagens Culturais de valor Universal (UNESCO); Aprovado Plano de Acção para as paisagens Culturais
1994 - Nara Document on Authenticity

1998 - International Symposium "Natural Sacred Sites - Cultural diversity and Biodiversity (ICOMOS+UNESCO+IUCN)
1999 - Carta International sobre o Turismo Cultural
European Landscape Convention (Florence); Carta da Cracóvia, Princípios para a Conservação e Restauro do Património Construído
2001 - Lei de Bases do Património Cultural (Portugal)

2003 - UNESCO Convention for the Safeguarding of the Intangible Heritage
2004 - Coloquio Internacional "De los sitios memorable a los paysajes culturales, Recursos efímeros y construídos al servicio del desarollo local y regional."
2005 - UNESCO Convention on the Promotion and Protection of the Diversity of Cultural Expressions

2010

CRONOLOGIA DESERTO CARMELITA DO BUSSACO

Séc. VI - pertença da Serra do Bussaco ao Mosteiro dos Beneditinos da Vacariça

1550

1560

1570

1580

1590

1600

No séc. XVII a província de S. Filipe de Portugal pede autorização para fundar um eremitério a exemplo de outras províncias

1610

1620

1622 - Data da emissão da bula papal de Gregório XV, pena de excomunhão para as mulheres

1625 - Acordo em Espanha para a fundação de um Deserto dos Carmelitas Descalços em Portugal
1626 - Ordenação pelo Pe. da congregação da O Carmo para que se procedesse a escolha do local para a fundação do Deserto

1628 - Selecção do local do Deserto; doação dos terrenos por D. João Manuel; lançamento da 1ª pedra do Convento; Fundação do Convento dos Carmelitas Descalços e início da vida religiosa da O.C.D.; Frei Tomás de S. Cirilo, Frei João Baptista e Frei Alberto da Virgem são os fundadores
1629 - 1ª Adoração do Santíssimo Sacramento pelos Carmelitas na Casa da livraria do Convento do Bussaco; construção do lanço poente do Convento do Bussaco
—Início da vida regular monástica no Convento dos Carmelitas Descalços do Bussaco, a 19 de Março, dia de S. José; Abertura das portas de Coimbra; Ocorrência de incêndio no Verão na MNB

1630

1634 - D. Bernarda de Lacerda testemunha no seu poema Soledades de Buçaco, a existência de várias espécies na flora da MNB

1638 - Até 1646, Fundação da Ermida da Nossa Sra. da Expectação por D. João Mendes de Távora; fundação da Ermida de Sta. Teresa por Bento Pereira de Melo; fundação da Ermida N. Sra. da Conceição por D. Rodrigo de Melo; fundação do Santo Sepulcro por D. Manuel de Saldanha

1640

1641 - Fundação da Ermida de S. José por D. Manuel de Saldanha (terminada em 1644)

1643 - Estabelecimento da lei religiosa que proíbia danificar a mata ou algum dos arvoredos (transcrita nas Portas de Coimbra)
1644 - Abertura do itinerário para a Via-sacra representando os passos da Prisão e Paixão de Cristo, por D. Manuel de Saldanha, marcados por cruzes e letreiros indicando o nome do Passo

1648 - D. Manuel de Saldanha manda erguer a 1ª pedra na Cruz Alta

1650

—Fundação da Ermida de S. João do Deserto cujo patrono foi António de Saldanha
1651 - Fundação da Ermida de S. Miguel do padroado de António Vaz Preto

1660

1664 - Josefa d'Óbidos pinta a imagem de N. Sra. do Leite, existente no Convento do Bussaco

1670

1680

1690

1693 - É aberta uma passagem no local das portas da Rainha para D. Catarina de Bragança, que acabou por não entrar e foi entaipada a porta
1694/1695 - Edificação das 20 capelas dos Passos sob o patrono de D. João de Melo; Edificação das capelas de S. João da Cruz, S. Pedro, Santa Maria Madalena, Sto. Antão e Samaritana; construção da Ermida do Calvário

1700

Durante o séc. XVIII foi colocada uma cúpula na igreja do Convento, algo que não existiu até então

1704 - Falecimento do Bispo Conde D. João de Melo, grande benfeitor do Bussaco, sepultado na Igreja do Convento do Bussaco; É aberta novamente a porta da Rainha para passagem de D. Pedroll e posteriormente fechada
1706 - Até 1717 terão sido executadas as esculturas de terracota que substituiram as pinturas existentes nas capelas dos passos, por D. António de Vasconcelos e Sousa

1710

1720

1721 - Inventário das riquezas vegetais da MNB por Frei João do Sacramento nas suas crónicas dos Carmelitas Descalços

1730

1740

1750

1760

1770

1780

1781 - Data inscrita na abóbada semi-esférica do cruzeiro da Igreja, correspondendo a várias alterações

1790

1800

1802 - Construção de pirâmide para os estudos geodésicos na Cruz Alta
1803 - O botânico e mineralogista Link refere a 'densa floresta' da MNB aquando da publicação da sua visita a Portugal em 1797/1798

1810

3ª Invasão Francesa; Batalha do Bussaco e derrota do General Massena pelas tropas portuguesas ao comando de Wellington; período negro na história da MNB; Abertura da porta da Cruz Alta para passagem das tropas da Guerra Peninsular

1820

1830

1831 - Restauro das Portas de Coimbra
1832 - Reedificação da Fonte de Santa Teresa

1834 - Triunfo do Liberalismo; Extinção das Ordens monásticas e nacionalização dos bens; o conjunto do Deserto do Bussaco foi avaliado em 8000 réis; existiam no Convento do Bussaco 24 monges nesta data; O último prior Fr. António de Santa Luzia ficou como arrendatário da MNB

1836 - Inicia-se o período de acesso das populações à MNB que acaba por se tornar 'moda'
1837 - Fr. António de Santa Luzia é oficialmente encarregue da conservação do convento e MNB
1838 - O convento e MNB são excluídos da lista de bens nacionais a vender
1839 - O administrador geral de Coimbra envia um conjunto de paramentos para a igreja do Bussaco

1840

1841 - Restauro da Cruz Alta
1842 - o príncipe de Lichnowsky visita a MNB e mostra-se maravilhado com a sua flora

1850

Tomás d' Aquino Martins da Cruz nomeia um corpo de policiamento para a MNB

1852 - Reabertura da porta da Rainha
1853 - Visita de D. Maria II

1855 - A MNB e todos o seu património passa para a alçada da Administração Geral das Matas do Reino
1856 - J. Martins Coutinho é designado Capelão-Administrador e iniciam-se as obras de restauro no Deserto Carmelita do Bussaco; data em que se pressupõe que o telégrafo próximo da MNB deixou de funcionar

1858 - Rodrigo Morais de Soares é imcumbido de enriquecer a MNB; introdução de numerosas espécies exóticas; novas obras de conservação e restauro; adaptação de caminhos; Administração entregue ao Padre Maurício Pimenta

1860

1862 - Joaquim da Costa Gomes é encarregue de fazer um estudo sobre as invasões francesas em Portugal e sugeriu a construção de um marco para assinalar a comemoração do acontecimento da Batalha do Buçaco
1863 - Restauro da Ermida do Sepulcro por Francisco Paiva Pinto

1865 - Construção da porta de Serpa
1866 - Remodelação da Porta de Coimbra; Intervenções na Fonte Fria; reconstrução da fonte do Carregal; restauro da Ermida de N. Sra. da Conceição

1870

1880

1890

1898 - A MNB adquire a constituição de série artística, referenciada em decreto lei
1899 - Nicola Bigaglia intervém nas obras do Bussaco, construindo a Casa dos Cedros
—Início da construção da porta das Lapas

1900

1902 - Novos projectos de ampliação do Palace traçados por Manini, nomeadamente para a reconstrução da ala sul do convento
1903 - José Alexândre Soares risca alguns pormenores arquitectónicos incluídos na obra do conjunto do Palace

1905 - Manuel joaquim Norte Júnior projecta o edifício anexo às estruturas de Bigaglia e de Soares, que viria a ser o Pavilhão Real

1907 - Conclusão da obra do Palace

1909 - Transformação do Palace em hotel; início da actividade hoteleira
—Durante 10 anos deu-se o período de maior número de plantações na MNB

1910

1916 - Inventariação de 15000 novas árvores por Dalgata

1920

José Melo de Figueiredo é nomeado o novo administrador da MNB; a MNB é devastada por vários temporais e por um incêndio

1922 - Surgimento da Comissão de iniciativa Luso-Buçaco

1930

Construção da casa de guarda da porta de Sula

1940

1941 - A MNB é atingida por um ciclone e cerca de 5400 árvores de grande porte são danificadas; construção da casa de guarda da porta do Serpa; readaptação da casa das portas de Coimbra
1942 - Construção da casa de guarda da Feteira e do Forno do Tijolo
1943 - Convento de Santa Cruz do Bussaco considerado Imóvel de Interesse Público

1950

Durante cerca de 40 anos a MNB perde 30% das espécies introduzidas

1957 - Reconstrução da cobertura da igreja do Convento do Bussaco
1958 - Recuperação e benificiação da igreja do Convento do Bussaco

1960

—Benificiação do conjunto da Via-sacra com excepção das capelas do Calvário e Sepulcro
1961 - Benificiação do conjunto do Calvário

1967 - Benificiação de várias capelas e ermidas da MNB

1970

1980

1990

1993 - Actualização do decreto de 1943 e alargamento do âmbito de I.I.P. à Cerca do Antigo Convento dos Carmelitas Descalços da Província de Portugal

1997 - A gestão da MNB passa para a Direcção Geral da Agricultura da Beira Litoral
1998 - Conservação dos grupos escultóricos das três primeiras capelas dos passos da Via-sacra; substituição das portas dos passos da Via-sacra

2000

—Desde 1998 ocorreu a consecção de nove capelas dos passos da Via-sacra; beneficiação da Ermida de S. Miguel
2001 - Reparação da porta de Ameias pela DRABL

2003 - Durante um ano a DGEMN/DREMC realizaram a recuperação e consolidação das portas de Coimbra e do muro de suporte; reparação de vários muros de suporte e das coberturas e paramentos da fonte de Sto. Elias; reparação do sistema de drenagem de águas
2004 - Criação da Fundação Mata do Bussaco; a DGEMN elabora a Carta de Risco para todas as casas de guarda da MNB
2005 - Durante cerca de um ano foi reparada a cobertura do Convento

2010

A Fundação Mata do Bussaco inicia a sua actividade na MNB